

O  
PARAHYBANO

21 DE AGOSTO  
DE 1892

# O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A  
Avulso do dia..... CO rs.  
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

DOMINGO, 21 DE AGOSTO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 3\$000  
INTERIORES E ESTADOS.—Anno..... 14\$000  
Sem. ... 8\$000—Trim. ... 4\$000

N. 147

## AOS MEUS AMIGOS

A parte activa que hei tomado na politica do Estado d'esde 27 de dezembro do anno findo, quer como membro da junta governativa, quer como mentor que fui até poucos dias do actual governador, Sr. Alvaro Machado, impõe-me o dever de dir aos meus amigos, aquellos que sempre estiveram ao meu lado e com dedicação e lealdade me tem acompanhado em minha vida publica, os motivos que determinaram a minha posição e a que hoje me acho: em minha e completa divergencia com a politica do Sr. Alvaro Machado, e isto porque esses factos, pertencendo a historia da politica de minha terra, não convem que fiquem no olvido, e porahi que tomarei a ponta do fio d'essa perdicada contra a qual lutei seta mezes.

Estava organizada a junta governativa; o paiz inteiro já era sabedor do momento que se operava na Parahyba que gozava de plena paz e tranquillidade pela confiança que lhe inspirava o distincto e illustre militar que se achava á frente do governo, que nada tinha feito ainda senão nomear seu chefe de policia e secretario, e, attento as reclamações que logo recebi para mandar proceder os exames de preparatório, propor, por indicação minha, o Sr. Antonio Alfredo da Gama e Mello para o lugar de fiscal dos mesmos exames.

No dia 3 de Janeiro (era um domingo) recebi um recado do Sr. coronel que fosse á sua casa, que precisava de mim com urgencia. Attendi immediatamente e ao chamado.

Alli chegando, o coronel, visivelmente apprehensivo, fechou a porta da sala em que nos achavamos, e após alguns minutos que deu no aposento, perguntou-me: —O Dr. Eugenio tem amor ao cargo que occupa, de membro da junta governativa? —Absolutamente nenhum, Sr. coronel, respondi-lhe immediatamente; e seguir resigno-o já.

E pela minha resposta comprehendendo que tinha tirado um grande peso de cima do presidente do governo revolucionario.

Depois proseguio elle: —Quem é o Dr. Gama? Tenho o direito de fallar muitas vezes n'esse moço, mas não o conheço.

Dei ao Sr. coronel Savaget as informações que me erão pedidas, informações assás honrosas a pessoa indicada.

Logo que terminei, disse o coronel: —Pois, Dr., é preciso que o Sr. deixe o lugar de membro da Junta para entrar o Dr. Gama: são estes os desejos do marechal.

E mostrando-me inteiramente de accordo com a modificação que parecia ir operar-se na composição da Junta, aconselhei-o que mandasse chamar o Dr. Gama, encarregando-me eu d'essa missão.

Encontrei o Dr. Gama de pé, mas adozado, como affirmou-me, não podendo por isso, como disse-me, attender ao chamado do coronel.

Entretanto julgou conveniente expor ao Dr. Gama o que havia e insisti em affirmar-lhe que eu não tendo nenhum apêço ao governo e conhecendo suas relações com o marechal Floriano Peixoto e a consideração que este lhe prestava, julgava conveniente não só para estabilidade do governo, como pela força que para elle trazia a sua entrada, attento as razões expostas, que elle fizesse parte da Junta.

—Mas como e com que direito entro eu na Junta? retorquiu-me o Dr. Gama. Os Srs. representam o elemento popular que os acclamou; e ainda mesmo quando o Sr. resigno o cargo, entendo que o coronel Savaget não pôde nem deve chamar outro para substituí-lo. Demais, o Sr. sabe que eu não tomei parte nos seus movimentos; vivi alheio e afastado d'elles, e nada justificaria hoje a minha entrada para o governo, que é e deve continuar a ser o que está organizado.

—Voltando á casa do coronel Savaget expuz-lhe o pensar do Dr. Gama, resolvendo-se o coronel a ir entender-se pessoalmente com este.

Foi n'essa occasião que tive pleno conhecimento do telegramma do Sr. marechal Floriano: S. Exc. recommendava no dia 27 de Janeiro ao illustre commandante do 2º que organisasse o governo provisório, assumindo a presidencia, devendo chamar para compo- dous representantes dos antigos partidos, liberal e conservador, para o que indicava-lhe os nomes dos Drs. Gama e Lima!

E' extraordinario isto!

Abundando largamente o Dr. Gama perante o coronel Savaget nas considerações que pouco antes me fizera, foram n'essa occasião dirigidos ao marechal Floriano deus telegrammas, um do coronel Savaget

e outro do Dr. Gama, nos quaes dava-se conta do occorrido, acrescentando o Dr. Gama no por si dirigido que a junta governativa tinha todo o seu apoio, e ambos que a dissolução do congresso e desorganização da magistratura erão medidas imprescindiveis e inadiaveis.

No dia seguinte respondia o marechal Floriano que o coronel Savaget se limitasse ao expediente e ouvisse o dr. Gama!

Mais clara, positiva e terminante não podia ser a desautorização por parte do vice-presidente da Republica o governo de 27 de dezembro e era che o de resignação que eu me tinha resolvido levar a cruz ao Calvario!

Foram estes factos, do que em parte tornou-se conhecido o publico, que fizeram correr com muita insistencia o boato da nomeação do dr. Gama para governador da Parahyba, e que motivaram o mallogro do accordo, tão sinceramente por mim desejado, na politica de Macanguape, affirmando á 6 de janeiro o dr. Manoel Dantas ao dr. Francisco Chateaubriand que n'aquelle dia seria lavrado o decreto de nomeação do dr. Gama!

E peida e tendo sempre em sua frente o phantasma do dr. Gama e Mello, viveu a junta governativa uns dias inglorios, limitando-se a admitir e nomear autoridades policiaes e intendentes! O publico olhava pasmo para essa governo revolucionario que caracterisava-se pela inerencia, a opposição ria-se d'elle e ridicularisava o e os amigos murmuravam e francamente já manifestavam o seu descontentamento!

Ninguém mais do que eu comprehendia a necessidade de saber de semelhante estado de cousas que era mais que uma vergonha: era um opprobrio; e procurando o meu distincto collega de governo, dr. Joaquim Fernandes, fiz-lhe ver tudo isto, e disse-lhe que estava resolvido a não voltar mais em palacio para assignar portarias de nomeações e de missões de delegados e intendentes, que isto, constituido acto de mera expediente, podia ser assignado somente pelo coronel Savaget, e que, o que melhor fazíamos, era ir elle para o seu engenho e eu para a minha casa.

Disse-me o dr. Joaquim Fernandes que já tinha pensado n'isto mesmo e que pretendia fazer-me identicas considerações; e estando nós de accordo, resolvemos levar a nossa deliberação ao conhecimento do presidente da junta, como de facto o fizemos logo que este chegou em palacio.

Rio-se o coronel Savaget, e sempre affivel, sempre cavalheiro, retorquiu nos: —Então os srs. conspiravam contra mim? Pois então leiam!

E tirando do bolso, deu-nos a ler um telegramma do marechal Floriano em que este autorisava a junta governativa a executar as medidas por ella solicitadas, evitando repetições, e não me recordei bem se mandando ouvir o dr. Gama...

Foi então que a junta governativa entrou n'essa fase de vida e acção, fazendo uma politica séria e organisando um partido forte.

A confiança tinha-se restabelecido entre os amigos e a opposição convencer-se de que o governo tinha força.

Estavam as cousas n'este pé, quando em principios de fevereiro recebi um telegramma do dr. Abdon Milanez com estas duas palavras:

Alvaro governador.

Não surpreendeu-me isto; o que surpreendeu-me foi não ver em lugar da palavra —Alvaro—esta outra—Gama!

O telegramma fora-me entregue as 10 horas da noite, e só no dia seguinte pude entender-me com o coronel Savaget que, tomando conhecimento de seu conteúdo, chamou-me em particular e deu-me a ler um longo telegramma do sr. vice-presidente da Republica.

Antes de proseguir, eu devo pedir desculpa ao meu distincto amigo o sr. coronel Savaget por trazer a luz da publicidade essas factos, o que vai talvez magoal-o; mas, já o disse, deita de pertencem elles a historia politica de minha terra, e preciso pôr a limpo tudo quanto tem occorrido desde a junta governativa, e, homem publico, mostrar aos meus amigos e aos meus concidadãos que papel desempenhei n'essa comedia que aprouve ao sr. marechal Floriano Peixoto fazer-nos representar.

O telegramma do 1º vice-presidente da Republica referia-se ao sr. Alvaro Machado, e aos olhos d'elle era um homem extraordinario, couza nunca vista n'este mundo sub-lunar, unico parahybano que honrava a sua terra pelo talento, por isto, por aquillo, por aquillo outro, e que portanto fosse o Alvaro acclamado governador da Parahyba!!!

Desejava o coronel Savaget combinar os meios para essa acclamação, entendendo que ella devia ser logo feita.

Delicadamente fiz ver ao coronel que isto não se ficava bono; que essa acclamação assim parecia-me uma cousa um tanto ridicula e que ia expor-nos a irrisão publica. O dr. Alvaro Machado á o governador da Parahyba por vontade do sr. Floriano? con-

tinnei eu. Pois que seja! Nós o receberemos como tal e com as honras que lhe são devidas; iremos com elle e os amigos ao paço municipal onde realizar-se-ha o acto do juramento; o sr. dará a guarda de honra, tudo como antigamente... terminei.

Calou-se o coronel, e dando por finda a conferencia disse-me rindo-se:

—Mas ao menos um—viva! quando elle chegar, dr. Eugenio.

—Pois vá lá o viva, respondi.

No dia seguinte dava O Parahybano a noticia de que fora o dr. Alvaro nomeado governador da Parahyba, o que não foi do agrado do coronel que me fez sentir isto; fiz-lhe ver, porem, que a noticia fora dada com o meu consentimento, visto o dr. Abdon ter inundado a cidade de telegrammas comunicando a nomeação do dr. Alvaro.

Entendeu o coronel dever levar isto ao conhecimento do marechal que respondeu-lhe insistindo pela acclamação!

Os que me leem e que estão ao corrente dos factos sabem que as cousas não se passaram como desejava o marechal Floriano: o sr. dr. Alvaro foi recebido como um governador nomeado, não lhe faltando ne a honras militares, nem as etiquetas costumeiras, nem as manifestações de amigos, tendo se até no termo de posse e juramento lavrado na intendencia municipal se declarou nomeado!

Poi isto o que deu logar ao *qui-pro-quo* da secretaria do governo lavrando uns officios —acclamado—e outros—nomeado—; foi ainda isto que fez ficar tão atrapalhado o sr. Turibio Guerra, ex-inspector da thesouraria de fazenda, sem saber se na folha de pagamento devia dizer-se acclamado ou nomeado!

Eu mesmo já entrava em duvida se o sr. Alvaro tinha sido nomeado ou acclamado, quando um dia resolvi-me a perguntar-lhe pelo seu titulo de nomeação, pois o sr. Alvaro não cessava de dizer que fora nomeado. Respondeu-me s. exc. que tinha um telegramma do marechal mandando-o tomar conta do governo da Parahyba e para o que expediria n'aquelle data ordem a thesouraria de fazenda da Bahia, onde se achava s. exc., para ajustar contas!

Depois d'isto era impossivel deixar de acreditar que com effeito o sr. Alvaro Machado não fora nomeado governador da Parahyba! Tarde, porém, convenceu-se s. exc. do contrario, calando completamente em sua celebre mensagem o modo indevido por que assentou-se na cadeira em que se acha, como se vê na pagina 2.

«Aqui chegando no dia 18 de fevereiro, por apello do governo geral ao meu patriotismo, fui empossado» etc.

Ao menos para isto teve o sr. Alvaro pudor!

Final estava o sr. dr. Alvaro Lopes Machado, sobrinho do sr. dr. Abdon Milanez, feito governador da Parahyba!

E esta circumstancia me trazia apprehensivo o espirito por ver que a ter ingerencia nos negocios politicos d'esta terra o homem fatal que por tanto tempo conspurcou os librios do antigo partido liberal, d'essa Abdon que tinha sido o meu competitor na eleição geral de 1881, e que tão enxovalhado sabiu d'esta terra, recebendo licença de mestre do eleitorado do 1º districto.

Em carta que dirigí então ao meu infeliz amigo Dr. Paula Primo fazia-lhe sentir tudo isto, e pouco tempo depois tive a prova o vapor em que chegou o sr. dr. Alvaro foi portador de uma carta do dr. Abdon em que este, recommendando ao sobrinho diversas influencias politicas do Estado, aconselhava-o que tivesse toda a cautella comigo e elogiava-me á seu modo!

E isto foi-me revelado pelo dr. Coelho Lisboa, em presença do dr. Alvaro, que confirmou o facto.

A força das circumstancias collocaram-me entretanto muito naturalmente junto ao governo do sr. dr. Alvaro, que da Parahyba só conhecia a cidade de Arica e os amigos da infancia que alli deixava, não tendo conhecimento algum nem dos homens da terra nem do mecanismo de uma administração.

Dois dias depois era eu convidado por s. exc. para auxiliar o em seu gabinete; por não convir a minha nomeação para o cargo de secretario do governo attento a posição que eu occupava de deixar nomeação esta que devia todavia realisar-se mais tarde, mdo o dr. Floripes Rosas para a comarca de Pitimbu como promotor publico, e que para esse fim não seria preenchida, como de facto não o foi.

Desde então que começaram a chover contra mim as intrigas d'aqui para o Rio e do Rio para aqui, e o proprio palacio do governo tornou-se um lago d'essa iniqua, descendo os miseraveis até as cartas anónimas!

Quem é que, collocado n'esse meio, poderá d'elle saber illuso, sem a baba da calumnia?

Depositando sempre em mim inteira confiança, de que alias nunca fez mysterios,

elogiando o meu procedimento e a minha lealdade sempre que apresentava-se occasião, o sr. dr. Alvaro foi afinal vencido! E a perfidia, qualidade que mais enobrecce o seu digno tio, manifestou-se um dia em toda a sua pujança no não menos digno sobrinho!

Eu passo por alto, para não allongar-me demasiadamente, os incidentes que se deram por occasião da formação do partido republicano, a que sempre oppuz-me, e que a fatuidade do sr. Alvaro suppõe ter realmente formado um partido republicano, quando elle não fez mais do que reunir um dia em palacio todos os elementos dos antigos partidos liberal e conservador aproveitados pela junta governativa; o que occorreu durante a confecção da chapa para formação do congresso, para chegar logo a abertura d'este e a chegada a esta terra de um filho do sr. dr. Abdon, um sr. Prudencio, incluído na chapa de deputados pela abnegação, desinteresse e horror que as oligarchias tem o sr. dr. Alvaro Machado.

Logo que foi publicada a chapa, o meu distincto amigo capitão Rego Barros, que privava intimamente com o dr. Alvaro, fez-lhe ver que o presidente do futuro congresso devia ser o vigario Ayres, pelos motivos que expoz; e assim tendo concordado, tomou o dr. Alvaro o compromisso d'aquelle eleição.

Factos posteriores, porem, vieram provar que o dr. Alvaro não foi sincero, como difficil é saber se quando elle o é.

Aqui chegando, o filho do dr. Abdon manifestou logo pelos seus actos que trazia instruções de seu pai, especialmente a meu respeito, e tomando ao serio o papel que o mandaram representar, julgou-se até com poderes para influir na composição da meza do congresso, prestes a installar-se!

E' assim que proceon por todos os meios influir para que fosse eleito presidente do congresso o illustre dr. João Tavares, allongando perante o proprio capitão Rego Barros que a eleição do vigario Ayres importava a confirmação do que se dizia no Rio de Janeiro—que a politica da Parahyba era eugenista!

Era com effeito uma deshonra para o governo do sr. Alvaro Machado o dizer-se que eu tinha n'ella ingerencia...

De outra occasião esse mesmo sr. Prudencio em discussão a meu respeito com o capitão Rego Barros e em presença do dr. Alvaro, chegou á avançar que este o que devia fazer era alijar-me!

Sabedor d'este e de outros factos, que não teriam entretanto para mim a minima importancia se o sr. Prudencio não fosse primo e comensal do dr. Alvaro circunstantia esta que dava as suas palavras um valor que ellas jamais teriam em outra qualquer occasião, julguei conveniente converter a respeito com o dr. Alvaro.

Fingiu-se s. exc. surpreso de tudo isto; disse-me que não era responsavel pela lealdade de seu primo; que já o tinha mesmo advertido que elle precisava modificar a linguagem que usava, e que, finalmente, não ouvira elle dizer que eu precisava ser alijado.

O sr. dr. Alvaro disse tudo isto, mas eu comprehendendo que o palacio do governo ia-se tornando para mim um lugar incómodo, e que ali era demais.

Entretanto, conhecendo a negra conspiração que se tramava contra mim, apalpando e vendo todos os dias a perfidia e a traição, puz-me a cavalheiro sobre essas misérias e esperei pelos acontecimentos.

Ja se installou o congresso; o sr. desembargador Trindade fora acclamado presidente da mesa provisoria e os meus amigos mantinham á todo transe a candidatura do vigario Ayres.

Expondo, embora desalinhadamente, mas com toda a franqueza e lealdade, esses acontecimentos, eu não devo omitir circumstancia alguma: a acclamação do dr. Trindade (o vigario Ayres ainda não tinha chegado) alias por mim indicada, me fizera mudar de opinião; eu entendia que, attento a respectabilidade do sr. desembargador, devia elle ser mantido no cargo.

Ayres, porem, oppuzeram-se fortemente os meus amigos e eu accedendo os factos como estes me vinham.

Estava, pois, definitivamente assentado pela maioria do congresso que o seu presidente seria o vigario Ayres, quando, na vespera do dia em que devia proceder-se a eleição, o dr. Alvaro pediu a alguns deputados que comparecessem no dia seguinte em palacio, attento a *essentiar-se na eleição da meza*.

Sem achar que isto n'ella tivesse de natural, mas não dando-lhe a minima importancia, por quanto já sabia até onde chegava a variedade e o espirito monicamente anónimo e finto do actual governador, fui entretanto a palacio antes de ir ao congresso.

Alli chegando perguntei ao dr. Alvaro para que semelhante reunião, se estava as-

sentada a candidatura do vigario Ayres; e que assim, ella nada adiantando, não via eu vantagem em sua realisação.

Mellhuo e brando como sempre, respondeu-me s. exc. que assim era conveniente, porque tudo devia sahir combinado de palacio, attento de evitar-se barulho e desgostos entre amigos.

O tigre principiava a mostrar as garras! Antes com o fim de melhor vér a perfidia de que pelo desejo de que não se realizasse a reunião, pois certeza tinha eu que o vigario Ayres seria o eleito, insisti na conversa, dizendo-me affivel o dr. Alvaro que já tendo convidado o desembargador Trindade e outros deputados, não convinha agora fazer o contrario, pó que elles podiam encommodar-se.

Descri para o congresso. Ah! chegando perguntou-me o capitão Rego Barros se realisava-se sempre a reunião; respondi-lhe que sim, e que assim era conveniente.

Momentos depois encontrando-me com o desembargador Trindade perguntou-me elle porque não se fazia a eleição á mesa; resumidamente narrei a mesma conversa que acabava de ter com o dr. Alvaro, e depois de ouvir-me disse s. exc.:

—Por mim, não; a eleição pôde ser feita hoje mesmo.

—Pois então, retorquiu, escreva ao dr. Alvaro n'este sentido.

—E' já.

E sentando-se á mesa o sr. desembargador Trindade escreveu ao dr. Alvaro uma carta que s. exc. deu-me a honra de mostrar, mas que infelizmente não chegou ao seu destino, sendo d'pois eu sabedor que o sr. capitão Paes Barreto fora encarregado de entender-se com o dr. Alvaro á respeito.

O plenipotenciario, attento a sua pronunciada surdez, não era certamente o mais apto para a missão; deus isto em resultado voltar elle dizendo que o dr. Alvaro estava de accordo com o que os amigos deliberassem, quando o dr. Alvaro affirmava o contrario!

Deliberado, porém, que a eleição seria feita n'aquelle dia, chamei o dr. Trindade e expuz-lhe as razões da eleição do vigario Ayres, dizendo-lhe que s. exc. seria eleito vice-presidente.

Mostrando-se visivelmente contrariado, como depois vieram mostrar os factos deixando s. exc. de comparecer por muitos dias as sessões do congresso, disse-me que não accetava o lugar de vice-presidente.

Pedi-lhe então que me indicasse um de seus amigos; respondeu-me que me entendesse com o dr. Cunha Lima ou João Tavares.

Entendi-me com o primeiro que respondeu-me que o presidente do congresso seria o desembargador Trindade, e insistindo eu pela eleição do vigario Ayres, respondeu-me o illustre dr. Cunha Lima.

—Pois vamos contar votos.

E retirou-se do congresso.

A' vista d'isto resolvi manter a candidatura do sr. desembargador Trindade, que foi eleito.

Finda a sessão fomos todos para palacio onde o sr. dr. Alvaro, que ignorava ainda o occorrido, aguardava os deputados para a reunião.

Sabedor, porém, do que se passara não pôde s. exc. occultar o despeito, que deixou transparecer na lividez de suas faces!

Achavam-se n'essa occasião em palacio os Drs. Gama e Ivo, e cada um chamando-me por sua vez para uma juntilha perguntou-me o que tinha havido, e sentidas do occorrido, disse-me o dr. Gama:

—A eleição do Trindade seria um desastre!

Na manhã d'esse mesmo dia tinha o mesmo Dr. dito ao Dr. Francisco Chateaubriand que duvidava que nós formassemos maioria para eleger o vigario Ayres.

E o Dr. Ivo:

—Fizeram muito bem em eleger o Ayres; a eleição do Trindade seria o predominio do antigo partido conservador, e eu e o Gama d'esde honrem que andavamos apprehensivos e trabalhando no sentido da eleição do Ayres.

Eu sou o primeiro a reconhecer que essas factos revivendo, apesar de todos nós, as antigas rivalidades dos partidos liberal e conservador, tiveram influencia muito directa nas deliberações do congresso e foi um excellentes meio que se deparou aos pescadores d'agua morta.

Entretanto foi o Sr. Alvaro Machado, quem mais explorou isto, não perdendo a occasião de fazer sentir que ignorava, quando foi organizada a chapa, que a maioria do congresso pertencesse ao antigo partido liberal e que elle em politica sempre acompanhara o conselheiro Andrada Figueira; e referia-se sempre aos seus amigos do congresso, como se alli houvesse amigos e inimigos!

Dessa calculada, estudada e perfida exploração promouram muita naturalmente as suas desastrosas consequencias: o p-



# ATTENÇÃO

## QUININO PAVÃO DE VASCON CELLOS

Faz publico que compra ouro velho e prata, moedas de ouro e prata com melhores vantagens que outro qualquer.  
RELOJOARIA

Precisa-se de uma mulher idosa, que possa tomar conta de uma casa, consinhar e engommar a atrtar a rua Maciel Pinheiro n. 162

Thomaz de Monte Silva artista ferreiro e funileiro, estabelecido á Rua Maciel Pinheiro n. 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr. de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou folha, a preços baratissimos. Em seo estabelecimento tem sempre um sortimento de obras de folha, cobre e ferro que disem respeito aos misteres de sua profissão.

### Vaccina

Os Drs. Cordeiro Senior e Azevedo Maia vaccinam semanalmente o 1.º nas quartas-feiras, pelas 8 horas da manhã, em casa de sua residencia, á rua Duque de Caxias; o 2.º tambem em casa de sua residencia, a rua Maciel Pinheiro, todas as segundas-feiras pelas 5 horas da tarde.

Os encarregados das crianças deverão estar habilitados a responder as perguntas seguintes: o nome da vaccinanda, idade, naturalidade e sua filiação, afirm de que seja tudo registrado na Inspectoria de Hygiene para os devidos fins.

ALSA — Gorgeljo dos  
Pineiro de rua de com-  
mercio



## Oleo de São Jacob

**REMEDIO ALLEMAO.**  
PARA CURAR COM PROMPTIDÃO  
**O RHEUMATISMO,**  
NEURALGIA, GOTA,  
SCIÁTICA E DOR NAS COSTAS,  
QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,  
DORES  
da Garganta, de Cabeça, Dentes e Ovidros  
DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES  
E TAMBEM  
Toda a especie de Dores e Pontadas.  
Se vende em todas as Boticas e Pharmacias  
do Brazil. Fabricado por  
VOGELER & CIA.,  
Baltimore, Md., E. U. A.

Agencia e deposito:  
Pharmacia central de José Francisco de Moura.  
RUA MACIEL PINHEIRO N. 45

Vende-se por preço muito razoavel uma caza em construcção, com 50 palmos de terreno de cada lado, á rua das Trincheiras ao norte da igreja de S. Bom Jesus; á tratar na mesma rua n.º 50.  
(3)

## ATTENÇÃO

Manoel Saturiano da Silva ultimamente chegado de Pernambuco, tendo resolvido estabelecer n'esta capital uma caza de Joias, abre desde hoje compra de ouro e prata, tanto em moedas como em obras velhas e bem assim brilhantes, tudo pelos preços da vizinha praça do Recife e cujas compras em quanto não abre seu estabelecimento serão realizadas no estabelecimento do Sr. Santos Lima das 7 horas da manhã ás 6 da tarde e de cmmum accordo com o mesmo Sr. Loja das Empanadas.

RUA MACIEL PINHEIRO  
Fabrica Industrial

Os proprietario d'este acreditado estabelecimento participão aos seus frequentes que, devido a alta no preço das principaes qualidades de fumo empregado no fabrico de seus cigarros, nesta data augmentão um mil rs. em cada milheiro da referida mercadoria.

Embora na expectativa de diminutos lucros, como uma conciliação mutua de interesses, e ainda para manter o credito que gosa seu estabelecimento, limitão-se a esta alteração, muito inferior á subida da materia prima, o que por certo atrahirá mais a confiança e primazia dispensadas pelos Srs. consumidores á FABRICA INDUSTRIAL, tão acreditado no vizinho estado do Rio Grande do Norte, quanto florescente neste pelo natural incremento que em qualquer parte tem a perfeição da industria.  
Parahyba, 19 de Agosto de 1892

Rodrigues Vianna, & C.ª

N. B. Depois de executada a lei que regularisa o imposto do sello, sobrecarregar-se-ha a mercadoria com a quantia respectiva.

### Usina S. João

Esta Usina compra cannas por semana, quinzena ou mez, a começar do 1.º de Setembro proximo, collocadas em qualquer das Estações da Estrada de Ferro Conde d'Eu ou mesmo em qualquer ponto de suas linhas ferreas, sob as seguintes condições.

1.ª As cannas serão limpas, sem gomos verdes, isto é, sem banleiras e em perfeito estado, entre-gues no prazo maximo de 24 horas depois de cortadas.

2.ª O vendedor as collocará dentro dos vagões.

3.ª Para regularidade do serviço, deverá o Garente da Usina ser avisado com 24 horas d'antece-dencia, pelo menos, para fornecer o numero de vagões requisitados por dia pelos Srs. vendedores.

4.ª A Usina pagará por tonellada de cannas ou 1000 kilos o preço igual ao PREÇO MEDIO de 60 kilos ou 4 arrobas d'assucar bruto na Praça do Recife, verificado pelos preços correntes officiaes que no «Journal do Recife» se encontram sob a epigraphe *Preços para agricultores*, deduzndo 300 reis por 15 kilos ou 1200 por 4 arrobas despezas provenientes dos impostos de exportação, frete, seguro, comissões etc.

5.ª É facultativo aos vendedores ir ou mandar pessoa de sua confiança á Usina, assistir ao pesca das cannas.

6.ª Os fretes á Estrada de Ferro de qualquer estação em que os Srs. vendedores collocarem as cannas nos vagões, correm por conta da Usina.

Para melhor comprehensão da vantagem que aos Srs. Agricultores offerece esta Usina, dá-se o seguinte exemplo, tomando por base o preço actual na praça do Recife para assucar bruto, que varia entre 35 e 45000 reis os 15 kilos.

Sendo, pois, a melia 3500 por 15 kilos e deduzindo os 300 reis da 4.ª condição, recebe o Sr. Agricultor 3200 por 15 kilos ou 1280 por 4 arrobas de cada—1,000 kilos de cannas que entregar, quasi 13 reis por kilo de cannas.

Assim, sem ter as avultadas despesas de moagem etc, apurará os Srs. Agricultores pelas suas cannas collocadas nos vagões maior preço do que obteriam pelo assucar fabricado e vendido aqui no mercado.

Aquelles Srs. que quizerem utilizar-se d'estas vantagens e precisarem mais esclarecimentos, podem dirigir-se á Usina, que encontrarão sempre com quem tratar.

Parahyba, 6 de Agosto de 1892.  
O Director  
Rocio Barros.

## ATTENÇÃO!

Cimento Portland  
1.ª Qualidade

Marca coroa  
Gomma laca  
Palhinha  
Colla  
Alcool  
Vendem a preços rezumidos

Benevenuto & C.ª

73-RUA MACIEL PINHEIRO-73  
(5)

## Aproveitem! Aproveitem!

O Marcionil'o Bizerra compra moedas de ouro de vinte mil reis á quarenta e tres.

Rua Maciel Pinheiro n.º 132.

O PEITORAL DE CAMBARA  
«...tenho-o empregado sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios e tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradável, sendo bem tolerado pelas crianças, em cujas molestias é de grande effeicacia.

# PHARMACIA CENTRAL

DE  
JOSE FRANCISCO DE MOURA  
PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada Pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

### Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA, excellente correctivo para os padecimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CALMANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SAGRADA, optimo regulador das funcções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosote, para cura das affecções do pulmão.

CAPSULAS DE OLEO DE RICOINO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Tenebó.

Variedade de preparações ferruginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURADOS de Iron e de Baudry, para as affecções nervosas.

Todas as especialidade de Ayer, de que a casa é agencia n'este Estado.

OLEO DE S. JACOB, excellento linimento anti-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses preparados:

REMEDIOS HOMEOPATHICOS da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FREES & C.  
DE PARIS.

ASSIM COMO  
ESPECIFICOS HOMEOPATHICOS do Dr. Humphreys, em tubos soltos e carteiros completas.

GRANDE VARIEDADE  
DE  
TINTAS, OLEOS, VERNISES,  
PINCEIS E PREPARAÇÕES  
QUIMICAS

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescripções medicas com prestesa e exactidão, e satisfaz-se qualquer requisição de drogas para boticas do interior do Estado.

PREÇOS OS MAIS REZUMIDOS



## REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES, OU MALEITAS.

O Remedio do DR. AYER, descoberto por um medico que não contém quina nem arsenico, nem tao pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto contra toda a qualidade de febres intermittentes ou miasmáticas. Seus effectos são permanentes e certos e nemum mal absolutamente pode provir do seu emprego.

Da mesma forma torria-se o melhor remedio possível contra todas aquellas doenças que provem dos effectos dos miasmas, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente se caracterizam pelas affecções do figado e do baço. O Remedio de AYER curará sempre, mesmo nos casos piores, toda a vez que for empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E. U. A.  
A venda nas principaes pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

N. 13, Rua Primeiro de Marco,  
Rio de Janeiro.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HERDEIROS DE J. R. DA COSTA.

## PHOTOGRAPHIA

Allema

DE

B. & Max Bourgard

Sucessores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offerecem durante alguns mezes os seus prestimos photographicos ao respeitavel publico parahybano, garantindo perfeição e nitidez nos seus trabalhos. Especialidade em retractos de crianças, grupos de familias & c.  
Parahyba, rua da Areia N.º 77

## COMMERCIO

ALFANDEGA  
RENDA GERAL

De 1 a 9 de corrente 9:227\$492  
De 10 idem 4:9743\$75

RENDA DO ESTADO

De 1 a 9 de corrente 2:576\$922  
De 10 idem 144\$219

### PAUTA SEMANAL

Semana de 1 a 6 de Agosto

Preços dos generos, sujeitos a direitos de exportação.

Alcool	litro	300	»
Aguardente de canna	litro	250	»
« « mel	idem	180	»
Algodão em rama	kilo	666	»
« « fio	idem	680	»
Arroz em casca	idem	060	»
« descascado	idem	200	»
Assucar branco	idem	300	»
Dito refinado branco	idem	600	»
Dito mascavado	idem	300	»
Dito bruto	idem	150	»
Borracha de mangabeira	idem	18000	»
Café bom	kilo	18000	»
« restalho	idem	800	»
« torrado e moído	idem	18500	»
Cal	idem	050	»
Carne secca (sarque)	idem	500	»
Charutos bons em caixa	cento	48800	»
Conros de boi	kilo	400	»
Dito de bode e outros	idem	18000	»
Cigarros	milheiro	7:000	»
Docede golaba	kilo	18000	»
Fumo bom em folha,	idem	700	»
« Ordinario	idem	»	»
Fumo em rolo	idem	900	»
« picado	idem	18000	»
« desfiado	idem	18000	»
Felijo	litro	300	»

Farinha de mandioca	idem	100	»
Genebra	idem	400	»
Graxa, ou sebo cuado	kilo	400	»
Milho	idem	400	»
Ossos	kilo	020	»
Pontas de boi	idem	100	»
Pannos d'Algodão	idem	800	»
Queijos qualquer qualidade	kilo	1000	»
Rapé	idem	1500	»
Sabão	idem	333	»
Sal	litro	020	»
Sementes de algodão	kilo	013	»
Ditas de mamona	idem	030	»
Tartaruga	idem	3:000	»
Unhas de boi	idem	100	»
Vinagre branco	idem	400	»
Vinagre tinto	litro	240	»
Vinho branco	idem	500	»
Vellas stearinas	idem	18000	»
Vellal de cera	kilo	18800	»

Preço da praça 9 de Agosto  
Algodão 1.º sorte 118000 por 15 kilos  
« mediano 108000 » » »  
« 2.º sorte 98000 » » »  
Couro secco salgado 88000 » » »  
Assucar bruto, ha uma pequena partida, cotação nominal 58000 » » »  
sem achar compradores

### MERCADO PUBLICO

Preços do dia 16 de Agosto  
Carne de 480 a 400 por kilo  
Farinha de 600 a 500 por 5 litros  
Feijão de 1200 a 1000 por 5 litros  
Fava a 600 por 5 litros  
Milho de 500 a 400 por 5 litros  
Gomma de 800 a por 5 litro

Generos entrados	
Farinha	27 volumes
Feijão	6
Fava	1
Milho	2
Gomma	2

## CERVEJA

Receberam pelo vapor inglez «Merchants as seguintes mares:

HYGIENICA DENOMINADA CLUB ASTREA

Pilsen Blanche Denominada Mocinha

SANTA BARBARA

Estão na pontissima estas marcas de cerveja, e são de um paladar magnotico.

Appareção rapazes, tragão dinheiro!

Figueredo Junior & C.ª

## LAMEGO

Dobrado para piano

COMPOSIÇÃO DO MAESTRO

JOSE RODRIGUES CORREIA LIMA

18500 réis o exemplar

NESTA TYPOGRAPHIA

Caldeiraria Parahybana

N'este estabelecimento compra-se cobre velho o latão, pagando mais do que em outra parte.  
Rua Maciel Pinheiro n.º 7